

Notas Resenhas

Resenha Tardivo

J. Laplanche; J.-B. Pontalis, *Vocabulário da Psicanálise*. Santos: Martins Fontes, 1979, p. 65.

Resenha Chuster

“...O senhor não pode entender o método de Ferenczi, sem entender toda a sua história. Tinha dez irmãos. Sua mãe era inteligente e eficiente, mas naturalmente não podia dar muito amor ao seu filho. Não podia ser salientado entre os outros. Ele tinha fome de amor. Esse era o seu segredo, e apareceu quando estava sendo analisado por mim. O seu novo método – que nada tem a ver com a sua terapia ativa que, por sinal, era muito boa – era na realidade uma rendição passiva ao paciente.” S. Blanton, *Diário de minha análise com Freud. Notas biográficas e comentários de Margaret Gray Blanton*. São Paulo: Nacional, 1975, p. 36-37.

Resenha Ventura

J. M. Masson (ed.), *A correspondência completa de Sigmund Freud para Wilhelm Fliess 1887-1904*. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Imago, 1986, p. 265.

O. Matos, *A Escola de Frankfurt: Luzes e Sombras do Iluminismo*. São Paulo: Moderna, 2009, p. 59 *apud* R. Tardivo, *Cenas em Jogo: Literatura, Cinema, Psicanálise*. Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2018, p. 124.

J. Lacan, Seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise 1964 / Jacques Lacan; texto estabelecido por Jacques-Alain Miller; trad. M. D. Magno. Rio de Janeiro: Zahar, 2008, p. 208

Resenha Liudvik

C. G. Jung [1961], *Memórias, Sonhos, Reflexões*. Trad. Dora Ferreira da Silva. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015, p. 177ss.

C. G. Jung, *O Livro Vermelho*. Trad. Edgar Orth. Petrópolis: Vozes, 2010.

C. Liudvik. “Jung entre a angústia e o mito”, *Revista Percurso*, n. 43, 2009, disponível em: <http://revistapercurso.uol.com.br/index.php?apg=artigo_view&ida=12&ori=edicao&id_edicao=43>.

A. A. Maroni, *Eros na Passagem – Uma Leitura de Jung a partir de Bion*. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2008, p. 21-22.

C. G. Jung; R. Wilhelm [1929], *O Segredo da Flor de Ouro – Um Livro de Vida Chinês*. Trad. Dora Ferreira da Silva e Maria Luíza Appy. Petrópolis: Vozes, 2013.

C. G. Jung; R. Wilhelm, *op. cit.*, p. 38-39.

C. G. Jung; R. Wilhelm, *op. cit.*, p. 40.

P. Stern, *C. G. Jung: O Profeta Atormentado*. Trad. Osvaldo Barreto. Rio de Janeiro: Difel, 1977.

C. G. Jung [1961], *Memórias, Sonhos, Reflexões*. Trad. Dora Ferreira da Silva. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

C. G. Jung, *op. cit.*, p. 49-50.

S. Shamdasani, *Jung e a Construção da Psicologia Moderna – O Sonho de uma Ciência*. Trad. Maria Silvia Mourão Neto. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2003.

C. Liudvik, “Um Arcaísmo Moderno”, in M. C. Pinto, *O Livro de Ouro da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007, p. 193.

C. G. Jung, *O Espírito na Arte e na Ciência*. Trad. Maria de Moraes Barros. Petrópolis: Vozes, 2011, p. 138.

C. G. Jung, *op. cit.*, p. 65.

F. Illies, *1913 – Antes da Tempestade*. Trad. Sílvia Bittencourt. S. Paulo: Estação Liberdade, 2016.

Resenha Fátima

J. M. Gagnebin, “Após Auschwitz”, in *Lembrar Escrever Esquecer*. São Paulo: Ed. 34, 2006.

J. M. Gagnebin, “A memória dos mortais – notas para uma definição da cultura a partir da *Odisseia*”, in *op. cit.*, p. 13.